Sociologia · Clássicos e Brasil · Prova

Data: ____/____/_____

Nome: _____ Nº: _____

Marque as respostas na folha-resposta, preenchendo toda a bolinha com caneta preta ou azul escura. 10 questões · vale 10,0.

Questão 1

> Ana entrou numa escola nova e percebeu que ali todos se levantam quando a diretora entra na sala. Ninguém combinou essa regra com ela: a regra já existia antes de sua chegada, vale para a turma inteira e, na primeira vez em que Ana ficou sentada, recebeu olhares de reprovação dos colegas.

Na sociologia de Émile Durkheim (As regras do método sociológico, 1895), a situação vivida por Ana ilustra um fato social porque o costume descrito é

(A) resultado da vontade individual de cada aluno, que escolhe livremente se levanta ou não.
(B) exterior ao indivíduo, geral no grupo e dotado de força coercitiva, que aparece na reprovação dos colegas.
(C) uma ação social com sentido subjetivo, compreendida pela intenção particular de quem age.
(D) expressão da luta de classes entre direção e alunos, que opõe dominantes e dominados.
(E) um traço inato do comportamento humano, transmitido biologicamente entre gerações.

Questão autoral. Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi), 2026.

Questão 2

> Três jovens decidem se vão à festa de formatura. Lucas vai porque calculou que lá encontrará pessoas que podem indicá-lo para um estágio. Bia não vai porque a festa é patrocinada por uma marca de bebida alcoólica e ela recusa, por princípio, apoiar esse produto. Rafa vai porque, na família dele, todos sempre foram às formaturas.

Segundo a tipologia da ação social de Max Weber (Economia e sociedade, publicada em 1922), as ações de Lucas, Bia e Rafa são, respectivamente,

(A) tradicional, afetiva e racional com relação a fins.
(B) afetiva, racional com relação a valores e tradicional.
(C) racional com relação a valores, racional com relação a fins e afetiva.
(D) racional com relação a fins, racional com relação a valores e tradicional.
(E) racional com relação a fins, afetiva e racional com relação a valores.

Questão autoral. Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi), 2026.

Questão 3

> Um operário monta, o dia inteiro, a mesma peça de um celular que nunca verá pronto e que custa mais do que o seu salário do mês. Ele não decide o ritmo, o modelo nem o destino do produto. No fim do turno, diz que se sente "uma engrenagem da máquina".

Para Karl Marx, nos Manuscritos econômico-filosóficos (escritos em 1844), a experiência do operário expressa

(A) a alienação do trabalho, em que o trabalhador não se reconhece no produto nem na atividade, que pertencem a outro e passam a dominá-lo.
(B) a anomia, estado de falta de normas típico de períodos de mudança social muito rápida.
(C) a dominação racional-legal, aceita pelo trabalhador por se basear em regras impessoais.
(D) a solidariedade orgânica, que une os indivíduos pela interdependência das funções especializadas.
(E) a mobilidade social ascendente, obtida pelo acesso do operário a bens tecnológicos.

Questão autoral. Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi), 2026.

Questão 4

> Um vídeo sobre pratos com insetos, comuns em partes da Tailândia e do México, recebeu comentários como "isso é coisa de gente atrasada" e "comida de verdade é arroz e feijão". Uma antropóloga respondeu que insetos são fonte de proteína em muitas culturas, que no Brasil há quem coma a formiga içá e que o nojo que sentimos também é aprendido.

Os comentários do vídeo e a resposta da antropóloga correspondem, respectivamente, aos conceitos de

(A) aculturação e assimilação.
(B) relativismo cultural e etnocentrismo.
(C) sincretismo e hibridismo cultural.
(D) indústria cultural e cultura popular.
(E) etnocentrismo e relativismo cultural.

Questão autoral. Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi), 2026.

Questão 5

> Sociedade X: a posição de cada pessoa é definida pelo nascimento e justificada pela religião; casar fora do grupo é proibido. Sociedade Y: nobreza, clero e camponeses têm direitos e deveres diferentes, fixados pela tradição e pela lei, e mudar de grupo é raro. Sociedade Z: todos são iguais perante a lei, e a posição depende sobretudo da renda, da propriedade e da ocupação.

Os sistemas de estratificação social das sociedades X, Y e Z são, respectivamente,

(A) classes, castas e estamentos.
(B) estamentos, classes e castas.
(C) castas, estamentos e classes.
(D) castas, classes e estamentos.
(E) estamentos, castas e classes.

Questão autoral. Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi), 2026.

Questão 6

> Em estudo publicado em 1965, Florestan Fernandes analisou a vida da população negra em São Paulo depois da Abolição (1888). Mostrou que as pessoas recém-libertas, sem terra, sem indenização e sem políticas de integração, foram empurradas para as margens do trabalho livre, enquanto a crença de que no Brasil não haveria preconceito de cor ajudava a esconder essa desigualdade.

A análise de Florestan Fernandes (A integração do negro na sociedade de classes) contribuiu para

(A) questionar o mito da democracia racial, ao mostrar que a ideia de harmonia entre os grupos encobria desigualdades herdadas da escravidão e reproduzidas depois dela.
(B) confirmar que a Abolição integrou plenamente as pessoas libertas ao mercado de trabalho assalariado.
(C) reforçar a leitura de que a mestiçagem teria produzido no Brasil uma convivência racial sem conflitos.
(D) demonstrar que a desigualdade do pós-Abolição se explicava apenas pela classe, sem nenhum peso da cor.
(E) explicar a desigualdade racial por diferenças biológicas de aptidão, como fazia o racismo científico.

Questão autoral. Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi), 2026.

Questão 7

> Nos anos 1950, numa fábrica de automóveis, cada operário repetia uma tarefa simples na linha de montagem, e as peças eram feitas em grandes estoques. Nos anos 1990, a mesma empresa passou a produzir conforme a demanda, a organizar o trabalho em equipes que fazem várias funções e a terceirizar etapas da produção.

A mudança descrita corresponde à passagem

(A) do toyotismo ao fordismo, marcada pela rigidez da produção em massa.
(B) do artesanato à manufatura, com a reunião de artesãos sob o mesmo teto.
(C) do taylorismo ao fordismo, com a introdução da esteira de montagem.
(D) do trabalho assalariado ao trabalho escravo, com a supressão do salário.
(E) do fordismo ao toyotismo, ligada à acumulação flexível, com produção just in time e trabalhador polivalente.

Questão autoral. Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi), 2026.

Questão 8

> T. H. Marshall, no ensaio Cidadania e classe social (1950), descreveu a formação da cidadania na Inglaterra em três etapas: direitos civis no século XVIII, políticos no XIX e sociais no XX. Ao estudar o Brasil em Cidadania no Brasil: o longo caminho (2001), José Murilo de Carvalho apontou um percurso diferente.

Qual afirmação resume a interpretação de José Murilo de Carvalho sobre o caso brasileiro?

(A) A sequência inglesa se repetiu: os direitos civis se firmaram no Império e abriram caminho para os políticos e os sociais.
(B) Parte importante dos direitos sociais veio primeiro, a partir de 1930, em períodos de restrição dos direitos políticos, e os direitos civis seguem os mais frágeis.
(C) Os direitos políticos vieram primeiro, com o voto universal desde a Constituição de 1824, e os sociais nunca foram reconhecidos.
(D) As três dimensões de direitos surgiram juntas com a Proclamação da República, em 1889.
(E) A legislação trabalhista da Era Vargas completou a cidadania e tornou desnecessária a luta por direitos civis.

Questão autoral. Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi), 2026.

Questão 9

> Moradores de um bairro da periferia formaram uma associação para cobrar da prefeitura uma unidade básica de saúde. Há três anos se reúnem, fazem abaixo-assinados, participam do conselho municipal de saúde e organizam atos pacíficos. Não disputam eleições nem têm fins lucrativos.

Na sociologia, a mobilização descrita é um exemplo de

(A) partido político, pois busca conquistar cargos no governo municipal.
(B) multidão, ação coletiva passageira, sem organização nem objetivo comum.
(C) grupo de pressão empresarial, que defende interesses econômicos de um setor produtivo.
(D) movimento social, ação coletiva organizada e duradoura que cria identidade comum e reivindica direitos junto ao poder público.
(E) burocracia estatal, estrutura hierárquica de funcionários regida por normas impessoais.

Questão autoral. Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi), 2026.

Questão 10

> Em Raízes do Brasil (1936), Sérgio Buarque de Holanda chamou de "homem cordial" um traço herdado da formação colonial: a tendência a levar para a vida pública as relações do coração, da família e da amizade, com dificuldade de aceitar regras impessoais que valham igualmente para todos.

Qual situação ilustra melhor o conceito, no sentido dado pelo autor?

(A) Um vizinho que cumprimenta todos com educação e gentileza na rua.
(B) Uma servidora que atende as pessoas pela ordem de chegada, seguindo o regulamento.
(C) Um cidadão que tenta passar à frente na fila de um órgão público por ser amigo do chefe do setor.
(D) Uma comunidade que organiza um mutirão para reformar a praça do bairro.
(E) Um eleitor que escolhe o candidato depois de comparar os programas de governo.

Questão autoral. Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi), 2026.